Anno de 1842. Quinta Feira 4 de Agosto. Anno XVIII. N. 166.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. s. S. Pedro advincula. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Terç. N. S. dos Anjos. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v
3 Quart. Invenção de s. Estevão Protomartyr. Aud. do J. de D. da 3. v
4 Quint. s. Domingos de Gusmão Fundador. Aud do juiz de D. da 2. v.
5 Sext. N. Sra. das Neves. Aud. do J. de D. da 1. v.
6 Sab. Transfiguração de Christo. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Dom. s. Caetano. s. Donato M.

Preamar do dia 4 de Agosto
1.ª a 2 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 3 DE AGOSTO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 d. nominal.	Ouro - Moeda de 6,400 V.		15,900	16,100
» » Paris 360 reis p. franco.	» » » N.		15,800	16,000
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	» » de 4,000		8,800	9,000
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,820	1,840
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pezos Columnares		1,820	1,840
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ¾ ao mez.	» dito Mexicanos		1,820	1,840
	» miuda		1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, disendo , que , á vista da informação , que lhe remette do director do collegio dos orphãos , não pode ser satisfeita a requisição, que fez , dos orphãos Leopoldino de Jezus Salgado , e Antonio Joze do Espirito Santo , para serem engajados na muzica do batalhão provisorio de primeira linha.

Dito — Ao Presidente da camara municipal do Brejo , significando, que approvou a nomeação , feita por S. m. de Joze Valentim Vieira de Mello para reger interinamente a cadeira de Grammatica latina d'aquella villa ; e intelligenciando-o de haver expedido as convenientes ordens á similhante respeito.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes scientificando-o de haver approvado a supracitada nomeação.

Portaria - Nomeando ao major Antonio Gomes Leal para servir de director do arsenal de guerra durante o tempo da licença , concedida ao serventuario d'este lugar , major Joze Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.

Officio — Ao capitão João Pedro de Araujo e Aguiar , concedendo-lhe a demissão , que em officio de 13 do mez ultimo pedio , do lugar de director interino do arsenal de guerra ; ordenando , que entregue a direcção da mesma repartição ao suprareferido major Leal ; e louvando-o pelo zelo , e actividade , com que se houve no mencionado lugar.

Ditos — Ao commandante das armas , e ao inspector da thesouraria da fazenda , intelligenciando-os da demissão , e nomeações antecedentes.

Dito — Ao juiz de direito Manoel Teixeira Peixoto , nomeando-o para presidir o ardamento das rodas da segunda parte da segunda loteria , concedida a favor das obras da Igreja de N. S. do Rozario da Boa-vista.

Dito - Do secretario interino da provincia ao escrivão da supradita loteria , participando a precedente nomeação.

Dito — Ao commandante das armas , dizendo , espeça suas ordens ao commandante da fortaleza das Cinco-pontas para consentir, que o engenheiro Vauthier mande tirar na superficie do montão de areia , que existe apoiado no contramuro da referida fortaleza dous ou trez palmos de altura da dita areia , que diz precisar para as obras do alimpamento , e dessecamento das ruas d'esta cidade.

Dito — Ao supracitado Engenheiro, intelligenciando-o do conteudo no precedente officio.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , participando em cumprimento do imperial aviso de 13 de Julho ultimo , que fica sem effeito a ordem , que lhe foi dirigida á 20 de Junho do corrente anno acerca das requisições de carvão de pedra , que forem feitas pela intendencia da marinha da corte á aquella inspecção.

Dito — A junta qualificadora do Brejo , accusando recepção das listas dos cidadãos elegiveis , e votantes d'aquella freguesia , e dos fogos , á ella pertencentes.

Ditos — Aos juizes de direito do crime , e do civel , aos municipaes, e de orphãos , ao inspector da thesouraria da fazenda , ao das rendas provinciaes , ao commandante das armas , ao presidente interino da relação , ao inspector do arsenal de marinha , e ao director interino do curso juridico , remettendo exemplares dos decretos de numero 113 á 119 , e 144 á 167 e das decisões do governo de numero 10 á 31.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , fazendo-lhe algumas reflexões acerca da remessa de escusas para a thesouraria unidas as contas de vencimentos , que se ficão a dever as praças demittidas do serviço , conforme exige o commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao Exm. General commandante em chefe do exercito do sul , remettendo-lhe uma relação nominal das praças no mesmo exercito em serviço , as quaes deixarão prestações as suas familias nesta provincia, e procurando saber os actuaes destinos de ditas praças , afim de fazer sessar o pagamento das prestações a aquellas que por morte , ou demissão , tiverem perdido o direito a estes abonos.

No mesmo sentido se officiou aos Exms. commandantes d'armas das provincias , Maranhão , e Pará.

Dito — Ao inspector da thesouraria , communicando-lhe o falecimento do cirurgião mór Manoel Felippe de Faria , dó terceiro batalhão de artilharia a pé.

Dito — Ao delegado do primeiro districto do termo desta cidade , mandando-lhe apresentar competentemente escoltados , o segundo sargento Joze Ferreira Xavier , e soldados Antonio Calenga da Silva , e Manoel de S. Anna do Nascimento , que devião ser remettidos ao juiz municipal de Iguaraçú, para assistirem a formação da culpa , pelo crime de tentativa de morte.

Dito - Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , remettendo-lhe o conselho de direcção feito ao segundo sargento Pedro Joze Borges Uxôa , afim de ser entregue ao pretendente , visto que não provou no mesmo conselho a nobreza de seos quatro avós , conforme exige a lei da creação dos primeiros cadetes.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias dos dias 1. e 2.

Consta não ter occorrido novidade, segundo as partes do commandante geral do cerpo policial.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SOBRE O NOVO SYSTEMA D'HAMILTON PARA ENSINAR LINGOAS.

Artigo II.

No artigo precedente , deixamos o nosso pupilo com um grande diccionario diante de si , todo occupado e consummido em procurar uma palavra. Supporêmos agora que depois de correr o dedo por muitas columnas , depois de muitos suspiros e soluços , está ella achada ; e que o menino , trabalhando segundo o verdadeiro méthodo orthodoxo , sem traducção alguma , andava buscando a palavra grega *Balló*. Achou-a. . . Mas ai ! apenas se congratula a si mesmo o pobre moço de tê-la encontrado , quando vê que *Balló* contem os significados seguintes , no diccionario de Hederick : 1.° Jacio; 2.° Jaculor ; 3.° Ferio ; 4.° Figo ; 5.° Sancio ; 6.° Attingo ; 7.° Projicio ; 8.° Emitto ; 9.° Profundo; 10.° Pono ; 11.° Immitto; 12.° Trado; 13.° Committo ; 14.° Condo ; 15.° Ædifico ; 16.° Verso ; 17.° Flecto. Supponha-se que o menino , pouco satisfeito dos seus conhecimentos na lingoa latina , deseja assignar significações portuguesas a cada palavra latina : contando então seis sentidos diversos por cada palavra latina , resultam cento e dois significados para a palavra *Balló* ; ou se está contente com os latinos ainda tem desassete !

As palavras na sua origem teem um sentido natural ou primario ; mas as nações que dellas usam lhes dão depois sentidos secundarios : em algumas palavras, o sentido primario he o mais commũ , e o sentido secundario muito raro ; em outras he o contrario. Mas pelo méthodo d'Hamilton, uma exacta traducção vai ensinando estas cousas gradualmente os sentidos communs e mais provaveis da palavra *Balló* ou de qualquer outra se fixam insensivelmente , porem com segurança , no entendimento; o qual, pelo méthodo dos diccionarios , hade fazer-se por um processo ás apalpadellas , que induz frequentemente em erros , que são castigados com severidade , consummindo um tempo enorme , e que geralmente são corrigidos pela traducção *viva-voce* do mestre , ou, em outras palavras, pelo méthodo d'Hamilton.

Outro predicado , que não mencionamos ainda no systema d'Hamilton , he que elle se pode combinar e se combina constantemente com o systema de Lancaster. A *clave* he provavelmente sufficiente para aquelles que não podem concorrer aos collegios e ás escolas ; mas n'uma escola hamiltoniana não se consente ao pupilo durante a lição nem que elle olhe somente para a *clave*. O mestre está no meio , traduz exacta e litteralmente todo o verso , e pergunta então aos discipulos a significação portugueza das palavras separadas , ou os convida a que ajuntem as palavras, como elle tem feito : assim se mantém a perpetua attenção, e a necessaria actividade. O mestre , ou um discipulo (que se converte em mestre temporario), obra como se fosse um diccionario vivo. Como he possivel comparar isto com a triste solidão d'um pobre rapaz com a sua banca e o seu diccionario , affogado com a falta de sentido dos grammaticos , sobrecarregado com toda a especie de difficuldades , desproporcionadas á sua idade !

Eisaqui a explicação d'um curso d'Hamilton por este méthodo :

Tomando estes principios como base , o mestre forma a sua classe de *oito* , *des*, *vinte* ou *cem* discipulos , pois que não importa a quantidade, e tão difficil he ensinar um grande como um pequeno numero ; e começa logo a sua lição recitando assim em voz clara e articulada o primeiro versiculo: *In* em , *principio* principio , *verbum* verbo , *erat* era , *et* e , *verbum* verbo , *erat* estava , *apud* em , *Deum* Deos. Tendo recitado o verso duas ou tres vezes, o recita logo precisamente do mesmo modo alguma pessoa da classe , que elle julga dos mais capazes, procurando esta pessoa imitar a sua maneira e entoações , tanto quanto lhe seja possivel. Quando o verso há sido assim recitado por seis ou oito pessoas da classe , o mestre recita o segundo verso do mesmo modo, e o faz recitar tambem por outros membros da classe , e continua da mesma sorte, até ter recitado des ou doze versos,

FOLHETIM.

O NOIVO DE ALÉM-TUMULO. (*)

« Em 15... vivia nos arrabaldes desta cidade uma familia pacifica e abastada : nesta familia havia uma donzella formosissima , delicias de seus pais , a quem suas graças encantavão ; Clementina tinha sempre nos labios o sorriso , nas faces a rosa , na tez o jasmim ; nunca seus olhos lavárão-se nas lagrimas da dôr , nunca sua fronte se ennuviou de pezares mesmo passageiros. Candida e pura , ella se reunia ás companheiras da sua idade para dançarem sobre a verde relva , aos ultimos raios do sol da primavera , ou ao primeiro brilhar da lua do verão. Fortuna era então para os mancebos daquelles arrabaldes obterem a mão da donzella; mas quando , animados pela dansa , dizião-lhe palavras de amor , ella os não comprehendia , o sopro da paixão que excitava , de ordinario tão contagioso , não a inflammava , e seus pais que o vião , que o percebião , applaudião tão feliz disposição de sua filha , que lhes asseguravão que nunca a verião passar dos seus braços para os braços de um esposo.

« Nesse tempo a guerra civil ardia terrivel em toda a Allemanha : proclamada por Luthero a revolta da razão contra a fé , a emancipação do espirito humano , impellia as populações umas contra as outras; só este principado se conservava tranquillo , mas á torrente das novas ideas teve emfim de ceder o dique que lhe oppunhão nossas leis , nossos costumes , e a habil administração de nossos principes. Após ellas veio a guerra. O exercito do principe M*** apoderou se de nossa cidade , e deu um hospede obrigado á familia de Clementina. Um official do exercito conquistador foi aboletar-se em sua casa.

« Differente de seus companheiros d'armas , o joven official ganhou a amizade de seus hospedes : sua presença inspirava respeito , o tom de sua voz compaixão , e suas maneiras sympathias. Elle era estrangeiro , seu modo de fallar bem o indicava ; quaes porem havião sido os accidentes da vida que o tinhão envolvido nas guerras religiosas de Allemanha ? Sobre isso elle nada havia revelado , e a curiosidade mesmo de seus companheiros d'armas nada tinha descoberto. Só se via , e sua fronte enrugada por prematuros cuidados não deixava duvida que elle havia lutado mais de uma vez com a dôr e com o infortunio , e que dessas lutas lhe ficára uma invencivel melancolia.

« Sua chegada causou alterações notaveis na vida domestica de seus hospedes: Clementina , sempre alegre , sempre risonha até então , deixou-se ir a um indefinivel sentimento de melancolia : muitas vezes ella se sorprendia pensando no militar estrangeiro , muitas vezes esquecia-se de seu pai e de sua mãi. O mysterio que o rodeava , seu nome verdadeiro , sua patria , seus infortunios , que se ignoravão , erão outros tantos pretextos que justificavão a attenção que lhe prestava. Longe delle triste e pensativa , só quando com elle se encontrava sentia-se animada por um lampejo de sua antiga jovialidade. Esses symptomas não poderão escapar aos desvelos de sua mãi : ella vio que desbotavão as rosas das faces de Clementina , ella vio por vezes uma lagrima ondear-lhe nos olhos , ella sentio que sua filha amava seu hospede ; mãi carinhosa , ella extorquio-lhe a confidencia de suas dôres secretas, e conheceu que naquella alma innocente e cándida tinha o amor lançado profundas raizes , que talvez fosse já impossivel arrancar. Como porem parecesse digno de sua affeição o mancebo que amava , como nelle não via seu coração de mãi nada que a fizesse recear de confiar-lhe o futuro da felicidade de sua filha , ella resolveu fallar a seu esposo , e ambos concordes tratárão de concluir esse consorcio.

« No dia seguinte ao almoço estava o joven official mais melancolico ainda do que costumava , seus olhos volvião-se para Clementina e abaixavão-se , elle como que queria fallar , e faltavão-lhe as palavras , ou não

(*) Vid. Diario N. 164.

os quaes constituem commumente a primeira lição.

Em tres lições se pode traduzir assim o capitulo primeiro, tendo o mestre cuidado de diminuir gradualmente o numero de repetições do mesmo verso, até á quarta lição, quando ja cada individuo traduz o seu verso, no seu turno, da boca do mestre; desde cujo periodo pode-se traduzir cincoenta, sessenta e até setenta versos no tempo de uma lição, ou n'uma hora. A' septima lição acha-se invariavelmente que toda a classe pode traduzir sem a assistencia do mestre, mais que para uma correcção occasional n'aquellas palavras que se não teem encontrado nos capitulos precedentes. He porem necessario para isso que cada um dos membros da classe conheça *cada palavra* de todas as lições anteriores, o que he summamente facil, por que alem de que se tem ensinado as palavras na classe, teme discipulo a *clave* para se referir a ella, quando quer que as esquece; posto que na *clave* estão traduzidas nas mesmas palavras que tem usado o mestre na classe, e das quaes nunca se deve affastar, como já temos indicado antes. Em des lições se achará que a classe pode traduzir promptamente todo o Evangelho de S. João, o qual se chama a primeira secção do curso.

Toda a recommendação he pouca para que no animo do pupilo fique impresso que *o perfeito conhecimento de cada uma das palavras da sua primeira secção* he muito importante para a facilidade e segurança dos seus futuros progressos. No fim das des lições dá Hamilton ao pupilo o epitome da Escriptura Sagrada, que tem tambem a sua *clave*, e que ensina em outras des lições; e quando já sabe o epitome, chega o tempo de entrar na explicação dos verbos e d'outras palavras, que variam nas suas terminações. O conhecimento pratico que o discipulo tem adquirido de muitas palavras, facilita todas estas cousas, e a theoria he muito mais facil.

O Snr. Chefe de Policia chegou do Rio formoso, para onde partira á uns quinze dias, á esta cidade hoje (3) e informa que aquella comarca está tranquilla, e, o que mais he, promette continuação o seu socego.

NOTICIAS ELEITORAES.

Lista dos Eleitores da freguezia de S. Antão.

Os Snrs.	Votôs.
Vigario Joze Camello de Sá Cavalcante.	1193
Joze de Barros Correia.	1177
Francisco de Barros Correia.	1147
Christovão Dionizio de Barros.	1145
Joze Martins Pereira Monteiro.	1126
Caetano Correia de Queiroz.	1122
Manoel Duarte da Costa.	1121
Joze Severino Cavalcante d'Albuquerque.	1120
Antonio Pedro de Barros.	1119
Joze Roque de Moura.	1104
Dionizio Gomes do Rego.	1076
João Nepomuceno Paes de Lira.	1072
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.	1070
Dr. Joze Telles de Menezes.	1065
Dr. Joaquim Jorge dos Santos.	1059
Joaquim de Barros Correia de Queiroz.	1059
Padre Joaquim dos Prazeres Brainer.	1059
Manoel dos Prazeres Barros.	1059
Luiz Martins Pereira Monteiro.	1056
Joze Marques d'Almeida Junior.	1048
Manoel Cavalcante d'Albuquerque.	1042
Ignacio Francisco da Penha.	1040
Manoel Severino d'Albuquerque.	1038
Manoel Ferreira de Moraes.	1037
João Francisco d'Araujo.	1036
Joze Thomaz Gonçalves.	1036
João Pacheco Alves.	1036
Felis Ferreira de Moraes.	1035
Francisco Antonio de Carvalho.	1032
Ignacio da Silva Coutinho (Senior.)	1031
Joze de Couto e Silva.	1029
Manoel dos Prazeres Mello.	1029
Zacarias Rodrigues de Souza.	1027
Domingos da Cunha e Silva.	1026
Miguel Joze Taveira.	1025
Ignacio Teixeira de Faria.	1022
Francisco Antonio de Sobral.	1018
Virginio Carneiro Leão.	1018
Miguel Bizerra de Vasconcellos.	1017
Gonçalo Joze de Barros.	1011
Ignacio Correia de Mello.	977
Supplentes.	
Manoel Martins de Oliveira.	361
Lourenço Carneiro da Silva.	202
Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.	199
Tiburtino Pinto de Almeida.	197
Antonio Henriques de Miranda.	194
Gervazio Eugenio Simões.	194
Marcos Bizerra Campello.	185
João Carlos Cavalcante d'Albuquerque.	183
Joze Cavalcante Ferraz d'Azevedo.	182
João Felippe de Souza Leão.	181
Vicente de Paula Cavalcante.	180
Sebastião Antonio d'Albuquerque.	176
Antonio Raimundo de Mello.	173
Manoel Carlos Cavalcante d'Albuquerque.	172
Vicente Ferreira da Costa.	168
Manoel Camello Cavalcante d'Albuquerque.	167

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 de Agosto 4:267$952

DESCARREGAÕ HOJE 4 DE AGOSTO.

Brigue Americano =Ganges= fazendas, vidros, cabos, e calçado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

Port Fillipp; 98 dias; Galera Ingleza Branken Moor; de 402 tonel.; Cap. David Smit; equip. 17; carga diversos generos; passageiros 16. Vem refrescar e segue para Londres.

ENTRADOS NO DIA 3.

Tamandaré; 22 horas; Brigue Escuna de Guerra Brasileiro Caliope; Commandante o Cap. Tenente Felippe Joze Ferreira.

Tamandaré; 12 horas; Vapôr Brasileiro Paquete do Norte; Commandante Francisco Martins Setubal.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Falmouth; Paquete Inglez Linnet; Commandante o Tenente Coghlau.

DECLARAÇÕES.

Proposições adoptadas pela sociedade de Medicina de Pernambuco, na sessão de 22 de Julho de 1841, sobre o relatorio da commissão de Hygiene Publica.

1. O fumo e o calor dos fornos das padarias, e officinas que empregão fogos activos. são nocivos á saude dos habitantes das circunvizinhanças de taes estabelecimentos.

2. Nenhuma padaria, e officina que emprega fogos activos, offerece as condições exigiveis para a inalterabilidade da saude publica, e em rigor todas poderião ser removidas sem injustiça para fora da Cidade.

3. Podendo os fornos das padarias e officinas, que empregão fogos activos ser corrigidas, melhoradas as circunstancias de taes estabelecimentos, parece menos rigoroso principiar por esses melhoramentos, nos casos em que forem praticaveis.

4. Poderão ser conservadas dentro da Cidade aquellas padarias, que prehencherem as condições determinadas no plano a baixo transcripto.

5. Das officinas que empregão fogos activos, permanecerão aquellas, que poderem receber os melhoramentos impostos ás padarias, e, aquelles que forem exigidos pela commissão mencionada na 7. proposição.

6. Os estabelecimentos que forem removidos, serão obrigados a conformar-se no seu novo local as disposições do plano infra, e ao mais que for indicado pela referida commissão.

7. Convem que a Illustrissima Camara incumba uma commissão de seus Membros, aggregando-lhe peritos em taes materias, como são engenheiros e doutores em Medicina, de fazer minucioso e rigoroso exame em todas as padarias e officinas, que empregão fogos activos, e indicar quaes as que podem permanecer, quaes as que devem ser removidas; e bem assim apontar os melhoramentos que podem receber cada uma em particular, e as condições que lhe devem necessariamente ser impostas; marcando praso para a construcção do novo forno, e tudo o mais que util for ao mesmo fim, não podendo o dito entrar em exercicio, sem que pela mesma commissão seja examinado e verificado, conforme ao determinado

PLANO.

Os fornos serão colocados em locaes sufficientemente espaçosos: entre elles e os muros das habitações vizinhas haverá um intervalo de cinco palmos ao menos.

A abobada do forno será baixa; em vez de ter de altura metade do diametro, como actualmente, convem que tenha só a quinta, ou quando muito a quarta parte.

As embocaduras das chaminés, serão baixas, e assaz distantes da boca do forno, de tal modo que o fumo nunca possa difundir-se por fora, mas que sempre se encaminhe para o conductor da chaminé.

Os fornos terão sobre os lados respiradores moveis, de tal arte construidos e colocados, que dèem entrada para o interior a sufficiente quantidade de ar para facilitar a combustão do fumo.

As chaminés terão d'altura 28 palmos, quando a padaria não tiver vizinhança mais perto de 500 palmos; havendo porem essa vizinhança, ou logo que esta venha a estabelecer-se na dita distancia, o tubo conductor terá de altura 10 palmos a cima do edificio mais alto que houver em um raio de 500 palmos partindo da chaminé.

As chaminés guardarão com os fornos na grandeza de seus respectivos diametros a relação que vai indicada na tabella seguinte:

DIAMETRO DO FORNO. Palmos	DIAMETRO DA CHAMINÉ. Pollegadas
8	6
9	6 1|2
10	7
11	7 1|2
12	8 1|4
13	9
14	9 3|4
15	10 1|2
16	11 1|2
17	12 1|2
18	13 1|2
19	14 1|2
20	15 3|4

Salla das sessões da sociedade de Medicina 22 de Julho de 1841.

Dr. Joze Eustaquio Gomes.

Está conforme. = O Secretario perpetuo,

Dr. Sarmento.

= O vapor Paquete do norte segue para o Rio de Janeiro a 5 do corrente, pelos portos intermedios, recebe escravos, e dinheiro a 1|2 por sento

= O vapor paquete do sul, recebe as mallas para Maceió, Bahia, e Sergipe, e Rio de Janeiro amanhã (5) ao meio dia.

= Pelo juizo de auzentes escrivão Arruda se hão de arrematar em leilão, as dez horas da manhã do dia quatro do corrente uma porção de pedras, e uns botes do finado abintestado Antonio Joaquim Pereira, sendo a arrematação no lugar dos bens que se devem arrematar.

THEATRO.

= Domingo 7 de Agosto, terceira recita: primeira parte representar-se-ha a comedia em um acto, Reinaldo e Catharina: segunda parte M.ª Carmela Adelaide Lucci cantará uma scena, e cavatina; nova « Tutto e vano niun m'ascolta » da opera Torvaldo, e Droliska do celebre M. G. Rossini: terceira parte, a farça Manoel Mendes: quarta parte, scena e duêto novo « come frenar il pianto » da opera Gazza Ladra do celebre M. G. Rossini.

Rafael Lucci, procura todos os meios de poder agradar a este respeitavel publico, e pede desculpa por algumas faltas involuntarias pelo que ficará eternamente agradecido. Os bilhetes achão-se no mesmo theatro.

N. B. o espectaculo terá lugar no dia marcado, não chovendo de 6 horas da tarde por diante; e no caso de chover se transfirirá, marcando o dia por esta mesma folha.

Principiará impreterivelmente as 8 horas e meia.

AVISOS MARITIMOS.

= Para o Aracaty segue viagem a somaca Estrella do Cabo, tem parte de seu carregamente pronpto, e pertende sahir a 17 de Agosto; quem quizer fretar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

= Para o Rio de Janeiro a barca brasileira Firmeza bem conhecida não só pela velocidade de suas viagens, como pelos superiores commodos, e bom tratamento aos passageiros, segue em poucos dias por ter a maior parte de seo carregamento, para o restante e passageiros e escravos a frete tratase com Antonio Francisco dos Santos Braga rua da moeda n. 142, ou com o capitão da mesma Narcizo Joze de Santa Anna.

☞ O Brigue escuna Americano R. F. Loper, forrado de cobre, e de primeira marcha, propõe-se a seguir viagem para Luanda, achando-se prompto o seu completo carregamento; quem nelle pretender carregar pode ir inscrever a quantidade de volumes na rua da Cruz numero 57, afim de ver se convem ou não seguir dito vaso tal destino.

= Para a bahia segue viage até o dia 10 do corrente o brigue escuna Beija Flor o qual

---

achava resolução para faze-lo. §

« — Emfim, resolva-nos, disse, meus bons amigos, amanhã separar-nos-hemos: tenho ordem para reunir-me a meu regimento que parte para a campanha, devo ir expor aos azares da guerra esta vida tão dilacerada pelos pezares: mas, qualquer que seja a sorte que me espera, contai que sempre conservarei grata recordação dos dias em que me agesalhastes, sempre lembrar-me-hei de vós e de vossa Clementina...

« Lagrimas saltárão-lhe dos olhos, frio suor correu pelas faces de Clementina, lividas quaes a de uma moribunda; ella teria desmaiado, se sua mãi, sentada a seu lado, lhe não tivesse valido em tempo.

— Vós partis, meu bom amigo disse o pai dadonzella, vós partis! ah, em que estado nos deixais! Nós vos amavamos, tinhamos procurado ligar-vos á nossa familia, dar-vos uma patria que nos dissestes não tinheis, darvos a mão de nossa Clementina: queriamos charmar-vos nosso filho, e partis!

« —Dar-me a mão de Clementina! disse o mancebo sobresaltado e como horrorisado, e depois como que vencendo algum pensamento occulto, ah! tamanha ventura me não era reservada!

« — Porque? meu bom amigo, porque? Se amais a Clementina, se ella tambem vos ama, se nós que somos pais della approvamos, desejamos vossa união, porque se não ha de ella effectuar? Haverá algum obice occulto?

« — O mandebo estremeceu.

» — Um obice occulto! não, nada ha de occulto: o unico obstaculo que existe é o meu estado, he ter de amanhãa juntar-me a meu regimento e partir. Sou soldado, senhor, fiz voto de seguir as bandeiras do principe M***: vendi-lhe o meu sangue u'un momento de desesperação, tomei aborrecimento a uma existencia toda de angustias, e sentei praça em busca da morte, fim dos meus tormentos. Não posso pois casar-me sem licença de meus superiores, não posso fugir a meus deveres sem traição, e no meio de uma guerra tão asso'adora como esta, na carencia de soldados que soffrem os partidos, certo o principe M** não dará facilmente baixa a um militar.

«— E porque não? tenho amigos e valimento, tenho ouro, se ouro fôr preciso: se o serdes soldados é o unico obstaculo á execução do nosso plano, descansai que em menos de uma hora vos trago vossa baixa.

« — Oh! se fosse possivel! mas não sou tão feliz, uma maldição eterna parece que sobre mim cahio desde o instante em que nasci: por vezes a felicidade como que lampeja a meus olhos, mas he uma illusão que tudo se dissipa, e que redobra meus inforcenios em paga de um momento de esperança...

« — Socegai, meu amigo, socegai; vou dar os passos que são precisos, quando voltar, confio que vos poderei dar o nome de meu filho.

« O pai de Clementina partio: moveu empenhos, espalhou dinheiro: dentro de uma hora, tudo estava arranjado; seu hospede não tinha mais praça, elle estava de volta á sua quinta.

« — Bom, meu filho, disse elle lançando-se ao collo do moço; nossa esperança vaise realisando, tudo desta vez não será illusão, vencido está o obstaculo que vedava o vosso casamento; aqui está vossa baixa.

« — Podestes alcança-la! disse o mancebo, ah! com que facilidade...

« — Assim é que me agradeces! vamos, desterra esse máo humor! seremos felizes!

« — Felizes! tornou o mancebo, e estremeceu.

« Dias passárão-se, Clementina tinha voltado á sua natural alegria, seus olhos conservavão uma especie de languidez que lhe davão um não sei que mais encantador, porem o sorriso reinava-lhe de novo nos labios, e as faces tingião-se-lhe de pudico carmim.

« Todos na quinta estavão alegres, só o mancebo, o noivo futuro conservava seu ar triste e taciturno, sua melancolia como que tinha redobrado. Elle passeava só pelas longas e bem traçadas alamedas da quinta: só, o meditabundo; seus labios movião-se como se estivesse fallando, mas nunca nem uma palavra deixavão escapar.

« A presença de Clementina fazia desapparecer essa nuvem de tristeza: um sorriso raiava em seus labios, mas bem depressa um

ainda recebe alguma carga a frete, assim como passageiros, escravos; os pretendentes dirija-se a rua da Moeda D. 140 á Fermino J. F. da Roza.

= Para Maranhão o bem conhecido brigue Tentação, de muito boa marcha e construção, recebe passageiros para o que tem excellentes comodos; assim como carga a frete e escravos, os pretendentes dirijão-se a Fermino J. F. da Roza, rua da Moeda D. 140

AVISOS DIVERSOS.

A Loteria de N. Senhora do Rozario corre infalivelmente no dia 7 do corrente; os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

☞ O Brigue Inglez Newburn, Capitão J. M. Wrangles, arribado no porto de Natal do Rio Grande do Norte, com agoa aberta na sua viagem de Mauritiuis para Londres carregado de assucar, precisa de dinheiro a risco sobre o casco, frete, e carga, para fazer os consertos necessarios de seguir viagem para seu destino; quem quiser fazer este negocio queira entender-se com os Agentes do Capitão n'esta praça, Mc. Calmont & C.

☞ **O Commandante, Jeronimo Romero, da Barca de S. M. F. Real Principe D. Pedro; preciza de dinheiro a risco, para pagamento das despezas que tem feito n'este Porto pela sua arribada forçada, e para continuação da sua viagem ao de Boston, nos Estado Unidos da America do Norte: as pessoas a quem convier celebrar este contracto, pela soma de 6000 Pezos Hespanhoes e pela que mais lhe for necessaria. podem dirigir ao consulado de Portugal suas propostas em carta fechada.**

☞ Curso publico e gratuito de chymica, com as noções de physica necessarias para a completa intelligencia dos phenomenos chymicos, pelo Dr. Joze Joaquim de Moraes Sarmento. As pessoas que desejarem seguir este curso, que será puramente de exposição oral fundamentada em experiencias sem formalidade alguma escolastica: podem comparecer na casa da residencia do Dr. Sarmento, na rua do Hospicio, sitio dos leões, Domingo p. futuro, 7 do corrente ás 11 horas da manhã; ficando scientes que a essa hora impreterivelmente principio a primeira lição.

= Aluga-se o segundo andar da casa numero 55 na rua da Cruz do Recife; a tractar no primeiro andar.

= Quem precisar de uma preta forra para cosinhar; dirija-se na rua nova D. 10, na mesma loja a cima vende-se braços de balança grande por preço commodo.

= Precisa-se de um rapazinho portuguez, para caxeiro de venda livre de nota; na rua da Sanzalla velha venda numero 54

= Dezeja-se saber da moradia do sr. Joze Bernardo de Medeiros natural das Ilhas, para negocio de bastante interesse.

☞ Precisa-se de pretas e moleques para venderem azeite de carrapato ás tardes: na rua das larangeiras, primeiro andar do sobrado D 7, lado do norte, achará com quem tractar.

☞ Quem quizer mandar engomar roupa, ou fazer vestidos de todas as qualidades de preço commodo, ou casaquinhos de menino de pregas; dirija-se a rua de Agoas verdes casa D. 6.

☞ Hoje 4 do corrente, vai a praça do snr. Juiz de Orphãos, 2 bons e moços escravos, um çapateiro, e a outra lavadeira; por dividas; um bom sitio murado até o rio de Bebiribe, com fructas, boa caza, e envidraçada, e bons commodos; não foi arrematada por falta do Depozitario, as 3 horas, defronte da Matriz da Boa-vista: quem os pretender compareça.

☞ Preciza-se fallar a senhora D. Anna de Siqueira Castro: queira annunciar sua morada para ser procurada.

☞ No dia 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematada uma escrava, avaluada em 300$ rs.: na praça do Juizo do Civel da 3. Vara, na rua Nova, por execução de Lenoir Puget & Companhia, contra Antonio Muniz Pereira.

☞ Roga-se a pessoa, que por engano ou esperteza tirou uma carta vinda do Porto no Brigue Marquez de Pombal, para João da Silva Ferreira; o favor de a lançar novamente no Correio, ou entregal-a na rua da Cadeia do Recife D. 10, por cujo favor se ficará agradecido.

☞ Precisa-se de uma ama capaz, que cozinhe, e faça o mais serviço de uma caza de pouca famila: quem estiver nestas circunstancias, annuncie.

☞ O abaixo assignado, arrematante das aferições dos pezos e medidas deste Municipio. neste presente anno, aviza a todas as pessoas, que uzão d'aferir pezos e medidas, que venhão rever os ditos pezos e medidas por todo este mez de Agosto, que se finda o tempo marcado nas posturas da Camara Municipal: com este he segundo aviso; e para que chegue a noticia a todos mandei fazer o presente annuncio. Caza de minha residencia. na Boa-vista, rua do Aragão, lado do norte D. 12.

João Hilario de Barros.

☞ Precisa-se de um homem solteiro, e idozo, para administrar um engenho perto desta praça: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se á rua do Vigario N. 13.

☞ Manoel Antonio da Silva Antunes, e L. A. de Siqueira: rogão ao snr. Joaquim Joze Alves Monteiro, o favor de ir, ou mandar quanto antes receber a sua caixa, que á dias se acha no armasem N. 11, da rua da cadeia.

— Priciza-se arrendar um sitio, perto desta praça que tenha arvoredos e pasto para dois cavallos; quem tiver e quizer arrendar dirija-se ao botequim da estrella para tratar do ajuste.

☞ Sizinando Joaquim Torres, retira-se desta Cidade para a Bahia.

☞ Offerece-se um homem Brazileiro de muito boa conduta para creado; quem o pertender, dirija-se a rua Direita venda D. 29.

☞ Rebate se por percisão, e não porque se duvide do prompto pagamento no devido tempo, uma letra da quantia de 178$325 rs.: a tratar na rua Nova loja de louça n. 21

— Precisa-se de uma ama de leite sem menino, forra ou captiva que estiver nestas circunstancias aununcie, ou dirija-se a rua dos Quarteis no primeiro andar do sobrado D. 11, que se fará todo o ajuste.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta, para trabalhar em alguma carroça ou para criado tanto no matto como na praça, ou mesmo para caxeiro de casa de purgar, o qual sabe ler e escrever; quem o pretender annuncie para se tratar do ajuste.

— Aluga-se mensalmente uma canoa de carga de mil tijollos para sima, quem a tiver dirija-se a rua dos quarteis D. 5 que achará com quem tratar ou annuncie, na mesma se vende um escravo criollo vindo do Maranhão muito robusto e habil para todo o serviço, e tambem entende de serviço de botica, e da-se por preço commodo.

= Quem annunciou querer vender uma criolla para fora da provincia; dirija-se a rua da Cadeia de S. Antonio D. 8.

= Aluga-se o primeiro andar, e armazem do sobrado do Braga na rua da Senzalla velha; e isto juntos ou cada um de per si; quem pretender falle na loja de Manoel Cardoso Aires na rua da Cadeia do Recife.

= O primeiro secretario da sociedade — Natalense — faz sciente aos snrs. socios, que hoje (4) pelas seis horas e meia da tarde ha sessão.

= O abaixo assignado, denovo declara aos interessados nos 48 bilhetes do emprestimo da Polonia, que em resultado da mesma sociedade, tem comprado mais por conta da mesma os bilhetes inteiros dos numeros adiante mencionados, pertencentes a segunda parte da segunda loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Rozario da Boa-vista numeros 3799 - 2455 - 3682 - 3699 - 3780, e 2410. Manoel Joaquim Ramos & Silva.

= Uma sra. de bons costumes se propõe a tomar crianças, impedidas e desempedidas com ama para se criarem com leite, e tambem se recebem as que estiverem já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor: mora agora na rua do Livramento sobrado D. 2 junto a viuva de João Carlos Pereira de Burgos.

= No dia primeiro do corrente mez de Agosto um preto vendeu a um correio tres toalhas, por quatro patacas, e apresentando o mesmo correio as ditas toalhas na casa onde se achava arranjado, tendo elle de partir na seguinte madrugada, ahi foi persuadido que não se devera prevalecer de semilhante negocio, porque as toalhas herão sem duvida nenhuma furtadas, e que recebeu a quantia que havia desembolçado, as deixou para serem annunciadas para seus donos as procurar, e receber: assim conveio, esperando que se lhe desse de mais, uma gratificação; a pessoa a quem pertencerem as ditas toalhas as procure na rua Direita D. 58, defronte da botica do snr. Peixe, que dando signaes lhe serão entregues. Na mesma casa tambem se acha uma bacia de cobre, que tambem foi tomada a um outro preto; a quem pertencer a pode procurar dando os signaes.

☞ Precisa-se alugar um negro que seja bom forneiro, e que entenda de todo o mais serviço de paderia na rua do Rrangel D. 35.

= O Dono do botequim da estrella avisa aos seos freguezes que deixa de haver como tinha annunciado, mão de vacca nas quintas feiras, ficando mudado de hoje em diante para os Domingos e dias Santos. O mesmo avisa que tem diariamente bom caffé com leite por todo dia, e excellentes petiscos de carne e peixe, bons pasteis de nata e podins; afinal tudo quanto pode agradar as pessoas de bom gosto. O mesmo acceita assignaturas mensaes para comida o que executará com todo o acceio e promptidão que a casa tem de costume.

= Manoel Ignacio da Silva Teixeira, faz sciente aos snrs. freguezes da padaria da S. Cruz na Boa-vista, que os dois mossos que vendião pão da mesma padaria, sairão no dia 31 de Julho, e desde esse dia não he o pão, que elles vendem do annunciante, mas sim de outra padaria, que os incitou a sahirem cuidando que a freguesia he patrimonio de alguem, quando so o he do bom pão que se fabrica, como aconteceu com estes que ali, e com o bom pão tinhão alcançado bastantes freguezes; a mesma padaria continua a trabalhar com as milhores farinhas que ha no mercado; e tem bons trabalhadores, e mossos que denovo vendem pão; e caso o queirão mandar buscar na padaria o acharão prompto, e a sair do forno das seis as 7 horas da manhã, ou mesmo antes de outras fornadas que se fazem no espaço da noite; e dá pão por bilhetes de pessoas conhecidas; alcançando-se assim saber donde he o pão.

= Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, e que tenha pasto para tres ou quatro vaccas, e alguns arvoredos; quem o tiver e queira arrendar dirija-se a tractar no botequim estrella

= Dezeja-se saber se existe nesta praça o sr. Manoel de Jezus e Souza que se lhe dezeja falar em caza de Manoel Ignacio d'Oliveira na praça do commercio. Se o mesmo sr. Souza não morar aqui roga-se a quem souber a rezidencia do dito sr. o participe ao annunciante Oliveira.

= Troca-se uma caza terrea sita na rua das aguas verdes no fundo da igreja de S. Pedro, D. 7, por utra no patio de S. Pedro, rua direita, patio da Penha, e que tenha poço sozinho; quem a pertender dirija-se a rua direita venda D. 1, ao virar para S. Pedro: na mesma á para vender uma porção de café com casca.

= O tenente coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo o bilhete inteiro de n. 1953 da 1. parte da 2. loteria do Rozario da Boa-vista.

= No Consulado dos Paizes Baixos nesta praça deseja-se saber se nesta provincia ainda existe a viuva do Sr. Ambrosio Harres, que estava em serviço militar deste Imperio em 1826 ou 1827.

= Domingos Rodrigues de Andrade, portuguez, retira-se para o Aracaty, levando em sua companhia um famulo e dois escravos.

= Percisa-se de um caixeiro no botequim junto ao Theatro.

= Sahio o N. 22 do Espelho das Bellas, contem os artigos seguintes. Poesia Pernambucana; Maximas, e pensamentos, rebuçados aos Gamenhos, Tribunal de Policia correccional de Pariz, e Anecdotas; vende-se nos lugares do costume.

= Aluga-se a metade de um sobrado, com uma grande salla e um grande quarto, e tão bem tem cozinha; quem o pertender dirija-se a rua do queimado loja de ferraje D. 5.

☞ Hypotheca-se, troca-se, ou vende-se uma casa terrea de pedra e cal, nova, e ainda está sem repartimentos internos, cita alem da rua do Mondego, com quintal e cacimba, offerece proporções para estabelecer qualquer officina ou industria, e ter a condição de ser na entrada geral para esta Cidade, avaliada legalmente de proximo por um modico valor: na rua das Cruzes no primeiro andar da casa da quina junto a praça da Independencia.

---

pensamento terrivel como que surgia em sua intelligencia: elle fugia, fugia, e ião achal-o em algum retiro do bosque, só, e banhado em pranto.

« Chegou emfim o dia aprazado para as bodas, o dia 7 de janeiro. O ar radiante de Clementina fazia terrivel contraste com o carregume do noivo, e quando chegou a occasião de soltar o — sim — eterno sua voz tornou-se rouca e inintelligivel, mil indicios manifestárão a luta interior de que era victima.

« O casamento concluio-se.

« No dia seguinte, quando entrárão no quarto dos esposos, achárão a misera Clementina morta em cima de seu leito, e ao lado della seu marido tambem morto, e um bilhete em que se lia: — Pai imprudente, para que me destes tua filha? Nasci para horror da humanidade: maldição eterna pesa sobre mim. Sete vezes casei-me, sete vezes enviuvei! E, Deos me é testemunha eu as amei, as minhas esposas, eu por ellas daria gostoso a vida, e sou eu quem as mato! ellas expirão nos meus braços no meio de horriveis convulções, e eu que as vejo lhes não posso valer! Insuperavel delirio, invencivel frenesi me impele, ato-lhes braços e pernas, faço-lhes cocegas nas plantas dos pés: ellas riem, riem, até que morrem. E eu só volto a mim, só recobro os meus sentidos quando é irremediavel o mal que causa a minha loucura! Para que se não produzão mais essas catastrofes, resolvi matar-me, ah! que o não fiz a mais tempo! Cesse no tumulo a maldição que me persegue. . . —

« A maldição não cessou: de 7 em 7 annos o monstro rompe a lousa do sepulchro, de 7 em 7 annos uma noiva o recebe no thalamo conjugal, e morre de horriveis convulções que começão por freneticas risadas. E dizem que este flagello só terá fim. dizem que o noivo d'além-tumulo só deixará de voltar ao mundo, quando 7 annos passarem, quando chegar uma vez o dia aprazado, sem que ache alguma noiva »

Henrique havia acabado, e todos esperavão que ainda continuasse: ninguem se animava a communicar suas reflexões, seus receios: reinava um profundo silencio que só interrompião as sibilantes rajadas do vento: a sala estava quasi ás escuras; ninguem se havia lembrado de atiçar o fogo, em quanto durarão as narrações, e elle se ia apagando.

— Pobre Clementina! disse por fim Augusta.

— Ah! que o mesmo nos não aconteça! exclamou Gertrudes.

— Acontecer-nos o mesmo! ah minha Augusta! não de certo: á vista do testemunho de Henrique, Guilherme não se animará a arriscar nossa sorte, lembrar-se-ha que não temos senão nossa Augusta, e que . . . .

— Quizera condescender comvosco. disse Guilherme sahindo em fim da taciturna meditação em que o haviaõ sepultado as palavras de Henrique; mas, cedendo a vossos pueris receios, deixarei que de mim supponhão, os que sabem do designio em que estava de cazar minha filha nesse dia ominoso, que tambem dou credito a essas extravagancias?

— Então só um recurso nos resta: permitta Deos que não falhe, e que esse noivo de Francfort não possa chegar no dia em que o esperaes!

— Mas não vês que Henrique está zombando, não vês que tudo o que nos contou são . . . .

— Verdades, verdades incontestaveis: e se no que afirmo não acreditaes, dar-vos-hei uma prova que vos não deixará duvida.

— Uma prova! Os mortos não rompem a lousa do sepulchro, meu Henrique: louca é a superstição que o faz acreditar: mas se, dando credito as extravagancias com que nossas amas atemorizarão nossa infancia, queremos renunciar á rasão e acreditar em absurdos, então devemos crer que elles vem ao mundo pedir orações, e nunca cometter crimes. Acredito que houvesse um maniaco que matasse as mulheres fazendo-lhes cocegas, haveis de confessar que já não é tão pequena prova de confiança que vos deu: mas attribuir essa mania sobre-natural á influencia de alguma maldição, fazer durar seus effeitos além do tumulo . . . .

(Continuar-se-ha.)

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Maria do Carmo, retira-se para Portugal.

= Antonio Joze de Oliveira Castro, retira-se para o Aracati, levando em sua companhia seu caixeiro Joze Maria da Silva, e famulo de nome Paulo Joze Bandeira, preto.

= Antonio Joze Villas Boas, retira-se para o Porto a tratar de sua saude.

ASSOCIAÇAÕ COMMERCIAL.

☞ Não tendo comparecido numero sufficiente de socios na reunião convocada para o dia primeiro do corrente, fica a mesma transferida para o dia 4, na certeza de que os socios que forem presentes a esta segunda convocação, decidem o que ha a tractar na conformidade do artigo 5. do capitulo 1. dos estatutos.

= A commissão administradora da sociedade Euterpina, tem designado o dia sabbado 6 do corrente, para a partida deste mez.

= Aluga-se sem o primeiro andar, a casa numero 1 do atterro da Boa-vista, pintada de novo, e com excellentes comodos para uma grande familia, algumas das novas da rua da aurora, sitio de santo Amaro, e rua da Solidade, com abatimento: a tratar com Francisco Antonio d'Oliveira ou com o seu caxeiro Manoel Joaquim da Silva.

= O arrematante do dizimo de capim de planta, e mais socios rogão aos snrs. que estão devendo o mesmo disimo, hajão de ir saptisfazer no praso de oito dias, e não o fazendo se uzará do que a lei concede, por isso que gozão do mesmo privilegio, que goza a fazenda nacional, e já estarem tirados os competentes mandados de execução.

☞ Ha um mez pouco mais ou menos furtarão da casa de Antonio Joze da Costa no atterro da Boa vista, uma pistola ingleza de espoleta, de balla forçada, com o cão quebrado na parte superior; quem a restituir na rua larga do Rozario D. 3 no primeiro andar receberá de gratificaçaõ o vallor della, a vista de outra que se lhe apresentará.

☞ Roga-se ao Sr. Padre Manoel Branco Bezerra natural de Maceió, haja de mandar concluir em Pernambuco, o negocio que não ignora.

☞ Arrenda-se na ilha defronte do palacio novo, uma grande e excellente casa terrea, com um grande sotão, e um bom quintal cercado na rua dos Quarteis no primeiro andar per cima do botequim.

= João de Brito Correia, na qualidade de inventariante dos bens que deixara sua falecida mãi, Luiza Christina Teixeira, aviza aos acredores da mesma sua mãi, para que quanto ante venhão competentemente abelitar-se no inventario, que se está procedendo no juizo do civel da 3. vara, escrivão Santos, para ai serem attendidos os seus debitos.

= O corpo de policia contracta muzicos para a banda de musica militar que está organisando: quem estiver n'esta circunstancia dirija-se a secretaria do mesmo.

= Aluga se um armazem com frente para a rua dos Barbeiros, e alfandega velha: no escriptorio de Henrique Christophers.

= Permuta-se um sobradinho de um andar, por uma caza terrea que seja grande, e que tenha bom quintal para um pequeno estabelecimento, voltando se o que se convencional: annuncie.

☞ Precisa-se de um escravo que entenda de padaria, para trabalhar em masseira: na rua Direita D. 10.

☞ Aluga-se uma escrava sem vicios sabendo cozinhar o ordinario de uma casa, boa ensaboadeira, e propria para qualquer serviço: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 na rua da Cruz do Recife: a tratar no primeiro andar do mesmo.

☞ Roga-se a pessoa que pegar um cavallo, que desappareceo no dia 30 do p. p. do pateo da ribeira, com os signaes seguintes: alazão, com cangalha, cauda curta, o tropete curto, signal em baixo; de o levar as 5 pontas venda de João Joze de Carvalho, que será recompensado.

☞ Uma senhora capaz propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, coser, bordar, e fazer lavarinto, pelo menor preço possivel: na rua do Caldereiro D. 32.

☞ Quem lhe faltar uma escrava ainda muito buçal, dirija-se a Cidade de Olinda, venda de Joze Fernandes da Silva, na rua do varadouro n. 19, que se dirá quem achou.

☞ Quem quiser dar algum cavalo a tratar tanto por dia como por semana, ou por mez, dirija-se a rua da Conceição da Boa vista junto ao Rozario venda D. 30.

☞ Dá-se dinheiro a premio com pinhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: no Pateo do Carmo venda D. 7.

☞ O abaixo assignado declara aos socios dos 25 bilhetes da segunda parte da quinta Loteria de N. S. do Livramento, que sahirão 11 premiados, todos com 65$ dos quaes se comprarão por conta da mesma sociedade 4 bilhetes inteiros e 8 meios ditos da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras de N S. do Rozario da Boa vista, ficando 2$ em ser; bilhetes inteiros n. 3039, 2401, 2414, 3750, meios n. 410, 2604, 2003, 2603 507, 3310, 3308, 2902 os quaes ficão em meo poder. = Manoel Joze de Bastos e Mello.

☞ Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia. que saiba comprar e cozinhar, e seja fiel: na rua das Flores casa D. 8.

☞ Precisa-se de um moço portuguez para caixeiro de loja de fazendas, e outro para venda de molhados, para a Capital do Rio Grande do Norte: na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Terceira vez se faz publico, que pretende-se comprar a caza terrea cita na rua do Fagundes do bairro de S. Antonio D. 9., pertencente ao Snr. Joaquim Rufino do Rego, havendo alguma pessoa com direito a mesma propriedade, queira annunciar por este Diario no praso de oito dias, datado do primeiro annuncio do Diario de 27 de Julho p. p.; do contrario perderá todo o direito que na mesma tiver depois de findo o praso marcado.

☞ Aluga-se uma casa assobradada, com commodos para grande familia, cita na rua da Alegria: quem a pretender, falle a Marcelino Joze Lopes.

☞ Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 114: a tratar na rua velha da Boa vista D. 37.

☞ A commissão da Sociedade Apolinea, convida aos Srs. Socios da mesma a comparecerem sexta feira proxima as 6 horas da tarde, na sala de suas sessões, a fim de pedirem bilhetes de convidados para a partida de 13 do corrente.

☞ Francisco Marques Rodrigues & Irmãos comprarão dous bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Rozario por conta dos seguintes Srs.: n. 1983 de Joaquim Marques Rodrigues, e n. 20 de Marcolino Severiano da Silva do Maranhão.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma caixa para guardar cadeirinha, dirija-se a rua nova da Trempe sobrado de porta larga, e calçada alta.

COMPRAS.

☞ Uma forma de fazer obreia estando em bom uzo, e garrafas vasias: na rua de S. Rita nova lado oposto a Igreja D. 17.

☞ Passaros de todas as qualidades para empalhar, ainda mortos de pouco tempo, assim como animaes quadrupedes selvagens, macacos, caitatus, pacas, tamanduás, quandus, perguiças e &c.: na rua do Collegio D. 8 da parte do nascente.

☞ O alvará de 10 de Outubro de 1754. que regula os emolumentos, e salario dos Juizes e officiaes de Justiça nas provincias de Minas Geraes, Goyaz, e Matto Grosso: annuncie.

☞ Uma grammatica grega, vertida em inglez por E. A. Sophocles, ou outra qualquer que seja vertida em portuguez; quem tiver annuncie.

☞ Uma balança romana; quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Uma vacca de raça tourina, proxima a parir: na rua Direita D. 2 segundo andar.

☞ Um terreno na rua do Palacete, com 60 palmos de frente, e bastante fundo, ja atterrado: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Uma barcassa que pega em 8 caixas, pelo preço de 450$: no forte do Matos, rua da Moeda por cima do armazem de Joze Antonio da Silva Vianna.

☞ Por preço diminuto o ensaio de eloquencia do Dr. Gron Rosdeinac, obra de tactica, e de um uzo proficuo as pessoas que se votarem ao curso da sciencia oratoria, 1 v em foli: em Olinda nos 4 cantos sobrado de 2 andares no segundo.

☞ Na loja de fazendas da quina da pracinha do Livramento da viuva do Burgos, continua a vender pannos finos a 2$600, 2880, 3$, 3$200 e 4$500 o covado, cortes de vestidos de chita fina e de lindos padrões a 3500. e 3$, ditos de cassa a 2$240, e mais finos a 2$880, lenços de toquim da India com franja a 2$, peças de paninho fino e entrefino, cassas lisas, bretanha, esguiaõ, chitas finas, madapolão, e outras muitas fazendas tudo barato.

☞ Antonio Joze Francisco Veiga vende 150 barricas com assucar, vindas do Rio Formozo: para examinar no trapiche do Vianna e para o ajuste em sua casa na rua do Amorim.

☞ Cavallos com as qualidades precisas: na rua da Conceiçaõ da Boa vista venda Decima 30.

☞ Uma caza terrea com 3 quartos, duas salas grandes, cozinha fora, boa cacimba e quintal murado, na rua da S. Cruz defronte da ribeira da Boa vista: a tratar com Miguel Carneiro da Cunha, no lugar dos Coelhos.

☞ Dous lençóes de cacundè, com bico, 3 fronhas dita com dito, uma tualha bordada com bico, tudo por preço commodo: na rua de Hortas loja D. 49.

☞ Uma escrava de nação de 22 annos, bonita figura, boa lavadeira de sabão e varrela, vendedeira de rua, engomma liso, cozinha o ordinario: na rua do Rozario caza de duas portas pintadas de verde e as portadas de amarelo defronte do alfaiate.

☞ Barricas com farinha galega, ditas com Americana de diverças mareas, dita com a marca SSSF, meias ditas com dita americana, latas com pilulas da familia, bichas, balaios, condeças, sacas com arroz de vapor, ditas com da fabrica, ditas com farinha de mandioca, ditas com sevada, tudo muito bom e por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17 padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ Massa de ruge, por a tacado e a retalho: na rua larga do Rozario sobrado de 3 andares defronte da Igreja.

☞ Carrinhos inglezes de duas e quatro rodas, com coberta ou sem ella, com arreios, lampiões e tudo completo, por preço commodo: em caza de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Uma moenda de ferro para engenho de assucar, da construcção mais nova, he obra a mais perfeita, e recentemente chegada de Inglaterra, por preço commodo, para ver no armazem de Augusto & Companhia na rua de Apolo, e tratar com Mc. Calmont & Companhia.

☞ Vinho da madeira e de Tenerife em pipas, meias ditas, e barris, de superior qualidade, e por preço barato: em caza de Mc Calmont & Companhia.

☞ Piannos fortes e fortes piannos, do celebre author J. Broadwood & Sons, Londres, recentemente vindos de Inglaterra: em caza de Mc. Calmont & Companhia.

☞ 18 oitavas de bom ouro, a saber: 2 cordões, duas memorias, um dedal, uma cornelina; dous quartáos um tanto descarnados, porem muito fortes: quem pretender annuncie.

☞ No Recife, rua da Cruz escriptorio D. 12 de Joze Antonio Gomes Junior se vende por preço commodo sacas com alqueire de farinha de mandioca feita na Muribeca, tanto da muito fina e alva como da mais ordinaria.

☞ Um sortimento de relogios patente, e horisontal, ditos de parede com despertador, por preço commodo: na rua das Cruzes caza de relojoeiro D. 4.

☞ Um mulato de 19 annos robusto e sadio boa figura, bolieiro, borrador, e faz todo o serviço de uma caza: na rua da Cadeia de Santo Antonio por cima da fabrica de chapeos.

☞ Sacas de farinha de superior qualidade por preço commodo: nos armazens do finado moleta no caes de alfandega, e no do Vasconcelos na rua da Cruz, a tractar com Francisco Marques Rodrigues & Irmãos na rua bo Trapiche quina da dos Tanoeiros n. 12.

☞ Chá hison vindo de Lisboa o mais superior que tem aparecido, e rapé de Lisboa superior: no aterro da Boa-vista loja de fazendas D. 5.

☞ Uma escrava cabrinha de 13 annos, com principios de costura: na rua da Cadeia defronte do Theatro D. 11, primeiro andar.

☞ Queijos do sertão: no armazem de sal da Boa-vista.

☞ Uma negra creola recolhida, de 20 annos, bonita figura, cozinheira, engomadeira, e lava de sabão; um moleque de 15 annos, uma negrinha de 10 annos, e um negro de 20 annos, todos de bonitas figuras: na camboa do carmo D. 11 segundo andar.

☞ A loja de fazendas D. 24 na rua do livramento com poucos fundos, a dinheiro ou a praso, com boas firmas, ou troca-se por alguma caza terrea, ou sitio perto da praça.

☞ Uma negra creola de 24 annos, cozinha o ordinario, cose e engomma liso: na rua de S. Rita nova venda D. vinte e oito.

☞ Um cavallo com bons andares e bonita figura, por preço commodo: na rua do Rozario D. 3. botequim do Albuquerque.

☞ Sacas com farinha de Magé, e ditas com milho a 3$200: na rua da Cruz n. 46.

☞ Um terreno com 42 palmos de frente e 125 ditos fundo, no lugar dos Coelhos, que faz quina com a rua dos Prazeres; e uma carroça com um boi; um negro proprio para andar com a dita, e para o serviço de enchada. a tratar na venda da quina da rua da Alegria de Joze Ferreira Lima.

☞ A opera Norma, para cantoria, com coros e acompanhamento de pianno: quem pretender annuncie.

☞ Farinha da terra em sacas a 4$500: na venda nova defronte de palacio da parte do passeio publico.

☞ Para liquidação de certas contas, 8 duzias de escovas para cavallos a 4$100, 400 duzias de linha de carriteis a 310, 20 duzias de fechaduras para mallas a 3220, 50 ditas de potes de tintas verde, encarnada e azul a 920, duzias de serrotes a 8$150; 70 duzias de canivetes entrefinos a 2100; 220 ditas de dobradices a 1$050; 45 ditas de almofaças a 700; 200 grozas de botões de duraque a 960, porções de bacias de arame a 520 a libra; idem de martellos para carpina a 120 cada um; e outras muitas miudezas e ferragen: na pracinha do Livremento loja da viuva do Burgos.

☞ Por preço commodo uma Prozodia, um Dicionario Magnum, Lexicon, a obra de Seleta, Ovidio, Oratio, e Tito Livio; na rua Nova loja de louça n 21.

= Trez escravos sendo um official de carpina outro pescador, e outro proprio para serviço de campo, uma preta engommadeira e emsaboadeira; na rua da Moeda D. 140.

= Uma porção de bons pombos por preço comodo na rua da Moeda D. 140.

= As verdadeiras pilulas de familia chegadas ultimamente do Porto, em frascos de 50, por groço e a retalho na rua do Collegio D. 3 botica de Ciprianno Luiz da Paz.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 13 do p. p. fugio o mulato Domingos, cor clara, descorado, cabellos anelados, barriga grande, com uma inchação ao pé do embigo, que he uma rotura de veias, meio selado para diante, de 18 annos, sem barba, costuma a bater o papo, e mudar de nome; quem o pegar leve a praça da Independencia loja n. 11 de Antonio Felipe da Silva que recompensará.

= A 28 do mez proximo passado, fugio um moleque de nome Luiz creolo, idade 12 annos, seco do corpo, resto liso, levando camisa de xila rota, e calças brancas remendadas; qualquer pessoa que o aprehender leve-o ao seu snr. na rua da Madre de Deos, que será recompensado.

☞ Quarta feira 13 de Julho p. p., chegando do Recife o preto Antonio, depois de meia noite, com o cavallo de carga, com mantimento para a caza do seu snr. o Padre Joaquim Joze de Oliveira, morador no engenho Aranduzinho, Freguezia de Santo Antão; em vez de descarregar em casa de seu senhor, descarregou a carga em caza de um vizinho, e fugio; cujo negro he natural de angola, de idade 38 annos, muito retorico, seco do corpo, nariz algum tanto chato, com alguns cravos nos pez: roga-se a qualquer authoridade, ou capitão de campo, o queira aprehender, e leval-o ao dito engenho Aranduzinho, ao referido Padre Joaquim, que será recompensado com generosidade.

☞ Fugio o negro Matheus, nação cambinda, de meia idade, seco, pernas finas, falla grossa, e estatura regular; foi escravo do finado Gundim, que tinha sitio nos Affogados: quem o pegar leve-o a rua de Agoas verdes D. 12, que será generosamente recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842